

## **Destaque**

### **Setorial news**

**10/8/2005**

#### **Energia: desoneração deve visar investimentos**

Da redação

O secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy, disse que o Ministério da Fazenda não é contra a inserção do setor elétrico na MP do Bem, desde que a desoneração viabilize o crescimento dos investimentos em expansão da oferta de energia. Para ele, o retorno das empresas de energia ao modelo antigo de tributação de PIS/Cofins não trará vantagens em termos de aumento nos níveis de investimentos, ao contrário do que afirmam as associações do setor. Segundo o presidente da Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica (CBIEE), Cláudio Sales, a nova alíquota impactará em um aumento de 4% na tarifa final de energia.

Levy minimizou os impactos na tarifa, considerando que seria de 2%, ao contrário do que afirmou Sales. 'O impacto é compatível com a tributação. Não serão 2% de aumento que farão a inadimplência disparar', afirmou o secretário.